

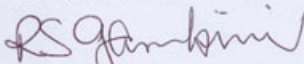
São Paulo, 19 de dezembro de 2008

Gegê Produções Artísticas  
A/C Meny Lopes

Encaminho as fotos do show “Gilberto Gil – Banda Larga”, gravado no SESC São Carlos, e alguns exemplares da Revista SESCTV tendo o Especial Gilberto Gil como destaque da programação.

Solicitamos que quando as fotos forem utilizadas, seja inserido o crédito do fotógrafo: Éssio Pallone Filho.

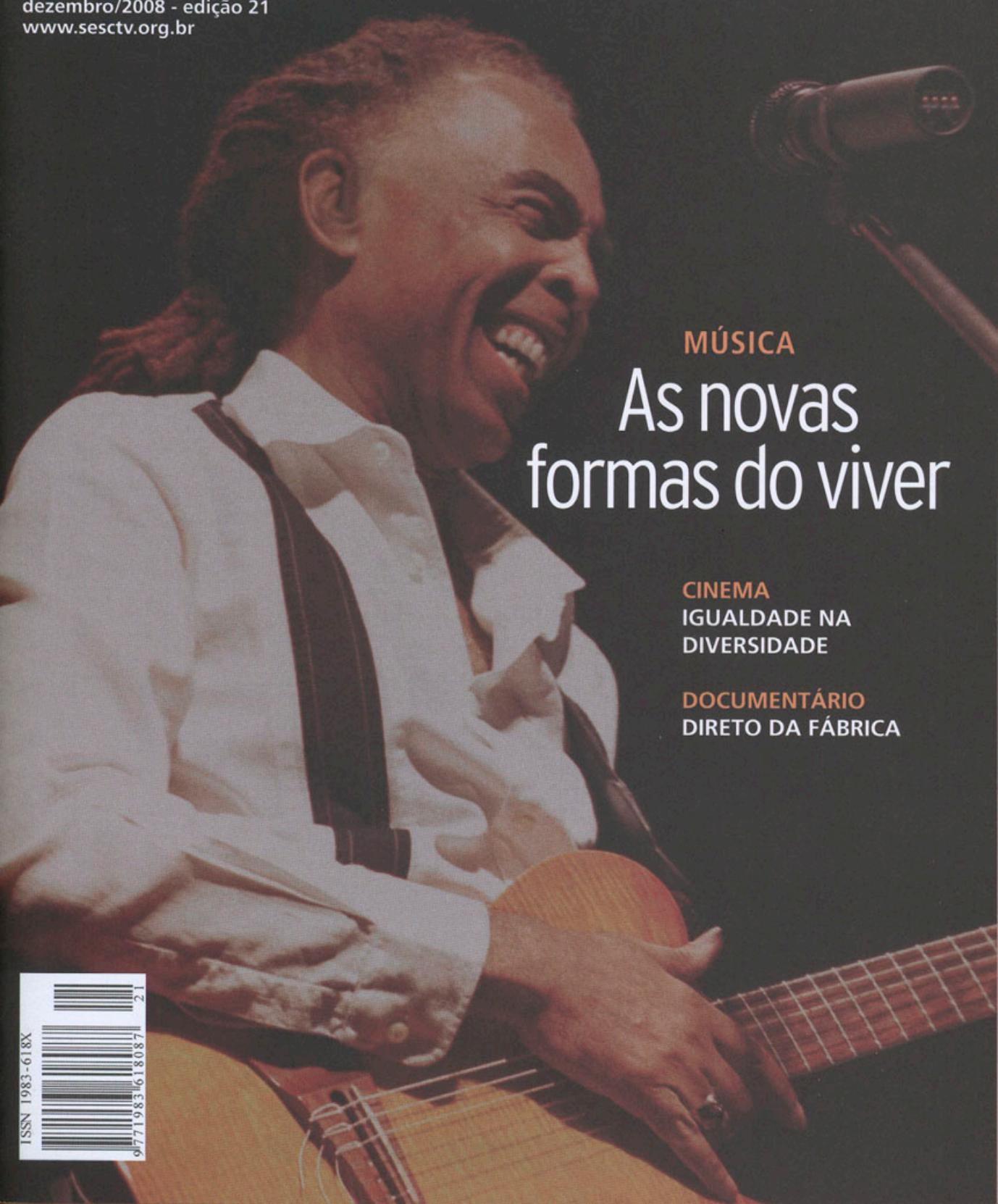
Atenciosamente



Regina Gambini  
Direção de programação SESCTV

# SESC TV

dezembro/2008 - edição 21  
www.sesctv.org.br



MÚSICA

## As novas formas do viver

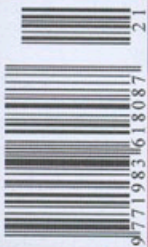
CINEMA

IGUALDADE NA  
DIVERSIDADE

DOCUMENTÁRIO

DIRETO DA FÁBRICA

ISSN 1983-618X



9 771983 618087 21



## As novas formas do viver

Quando estava na prisão, no final da década de 1960, Gilberto Gil compôs *Cérebro Eletrônico*, canção sobre as limitações da inteligência artificial, que “comanda, manda e desmanda”, mas não pode decidir se vive ou morre. O interesse por essa ora instável, ora harmoniosa relação entre o homem e a máquina sempre esteve presente na obra do músico baiano. Composições como *Cibernética* (1974) e *Parabolicamará* (1991) e o álbum *Quanta* (1997) abriram caminho para seu CD mais novo, *Banda Larga Cordel*.

Durante a turnê “Gilberto Gil – Banda Larga”, realizada pelo Sesc-SP, Gil passou pelo palco do Sesc São Carlos, num show gravado e editado pelo SESCTV. Exibido no último dia do ano, o programa traz o show integral, com suas 19 músicas, e depoimentos do cantor e de integrantes da banda. O espetáculo começa com duas canções sobre as novas tecnologias digitais, *Pela Internet* e *Banda Larga*. O tom otimista em relação às novidades está presente nas duas composições. “A gente pode ter uma

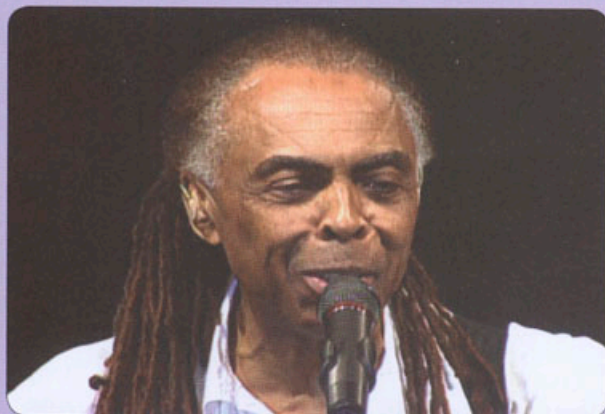
etapa inédita na sociedade humana, com todo esse aparato mecânico criado ao redor do homem, liberando-o de tudo aquilo que pode ser automatizado, de tudo aquilo que é repetitivo, liberando-o para pensar mais poeticamente, mais livremente”, afirma Gil.

A terceira música – *Tempo Rei* – dialoga com as composições novas, falando do tempo que transforma “as velhas formas do viver”. Compõem o repertório da apresentação outras músicas conhecidas, como *Andar com Fé*, e canções novas – *Não grude não* e *Despedida de Solteira*. Gil e sua banda dialogam com o mundo atual, considerando as novas possibilidades de acesso e transmissão, inclusive de sons, que podem ser misturados de maneiras inusitadas. No espetáculo *Banda Larga*, eles vão do rock ao xote nordestino, valorizando sempre os ritmos brasileiros.

▶ GILBERTO GIL ESPECIAL

L

31 de dezembro, às 23h



FOTOS: DIVULGAÇÃO

GIL APRESENTA, NA TURNÊ BANDA LARGA, UMA MISTURA DE CANÇÕES NOVAS E ANTIGAS, DO ROCK AO XOTE NORDESTINO